



Número único

Distribuição grátis

JORNAL DE PROPAGANDA

AVEIRO

Grupo Excursionista

DOS

EMPREGADOS NO TEATRO AVEIRENSE

Recordação do seu passeio anual à Serra da Estrela em 24 e 25 de Julho de 1939



TEATRO AVEIRENSE E LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

O Teatro Aveirense é pertença de uma sociedade a sózima de responsabilidade limitada, cujo capital foi subscrito por meio de acções nominaes e data de 1881.

Ul imamente sofreu grandes reparações, principalmente no palco, cuja cobertura, quasi tóda em vidro e ferro está a 30 metros de altura.

Possue pano de ferro e uma montagem sonora moderna, assim como um sistema de iluminação eléctrica contra possíveis incêndios.

Tem acomodações para 850 espectadores.

Está situado no coração da cidade, o que traz grandes vantagens aos seus habitués.

Ao lado esquerdo fica-lhe o Liceu e o edificio dos correios, telegrafos e telefones; em frente, a Domus Municipalis, a Escola Commercial e Industrial «Fernando Caldeira», a Biblioteca Municipal e a Repartição do Registo Civil.

Servindo-lhe de Hall, está a Praça Municipal, tendo no centro a estátua do grande Tribuno Aveirense José Estêvão Coelho de Magalhães.

J. M.

AVEIRO

«Terra de encanto, paisagem de maravilha!»
«Nunca os olhos extasiados se fartam de contemplar o famoso país que cinge a cidade-sinha clara...»

Domingos Guimarães

Como a avesinha ligeira,
leva no bico uma flor,
levaste-me a vida inteira,
nas azas do teu amor.

GUERRA JUNQUEIRO

ITINERÁRIO

Dia 24 de Julho

AVEIRO—Partida às 6 horas do Largo de José Estêvão. Águeda (passagem), Guardão, Caramulo. Chegada às 8 horas. Visita aos Sanatórios e pequeno almoço. Saída às 9 horas. Tondela e Santa Comba Dão. Chegada às 10 horas. Partida às 10,30. Tabua, Oliveira do Hospital e S. Romão. Chegada às 12 horas. Lanche. Saída para as Lagoas da Serra da Estréla às 13 horas. Chegada a Seia às 14,30. Partida às 15 horas. Chegada a Gouveia às 15,30. Saída às 16 horas. Chegada a Manteigas às 17 horas. Partida às 17,15. Chegada a Belomonte-Alta às 18 horas. Saída às 18,15. Chegada à Covilhã às 19 horas.

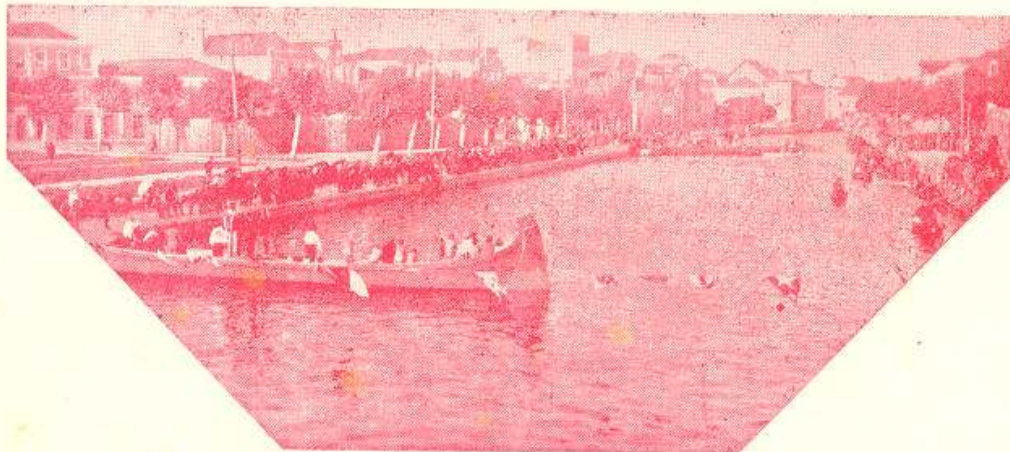
Jantar às 20 horas no *Restaurante Central*, e pernoitar.

Dia 25

COVILHÃ—Pequeno almoço às 7,30. Visita a várias fábricas e digressão pela cidade. Visita aos Sanatórios. Partida às 10 horas para Belmonte-Baixa. Saída às 11 horas. Chegada à Guarda às 12 horas. Almoço na *Pensão Aliança*. Partida às 15 horas. Chegada a Celorico da Beira às 16 horas. Saída às 16,30 para Mangualde. Partida às 18 horas. Chegada a Viseu às 18,30. Jantar no *Parque da Pensão Mário Bispo* às 20 horas. Saída às 22 horas, por S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades, Ponte de Pecegueiro, Albergaria-a-Velha, Angeja, Aveiro. Chegada às 2 horas de 26.

COMPONENTES

Adriano de Jesus, António Gomes Patarrana, Aniano Soares, António de Almeida, Augusto Silva, Belmiro Amaral, Carlos Picado, Domingos Fartura, Francisco Limas, Francisco Limas Júnior, Manuel Freitas Costa, João Soares, Joaquim Oliveira, João Ferreira da Costa, João da Naia Sarrazola, José dos Santos Gamelas, José Maria Gamelas, João Limas, Manuel Soares, Raúl de Carvalho, Salvador Garcia, Sabino dos Reis, Vicente Pinheiro Palpista, Regina Picado, Américo dos Reis, Olímpia Gomes, António Gadins, Adolfo Pedro Ferreira, Armando Pinto, Aurora Lebre, Editeu dos Reis, Eduardo Carvalho, Galileu Soares, João dos Reis, Lourdes da Naia Sarrazola, Maria Luísa Gamelas, José Pedro Ferreira, Eduarda Ferreira, José Simões dos Santos, Deolinda de Jesus, Cecília Picado, Dôres Soares, Gilberto de Melo, José Rodrigues, Manuel Gonçalves Morais e David Gonçalves Morais.



CANAL CENTRAL
PROVAS REGIONAIS DE NATAÇÃO EM 1932

O VIAJANTE que chegue a **Aveiro**, e encaminhe os seus passos em direcção ao largo do Rossio, seguindo depois ao longo do cais, irá sem dúvida dar à Ponte de S. Gonçalo. Subida ela, descobrirá, alongando a vista em todos os sentidos, o mais surpreendente e encantador panorama que jámais lhe foi dado ver.

Nunca se cansará de contemplar tão formidável quadro.

Marinhas a perder de vista, milhares de montes de sal alvejando, barcos de brancas velas, seguindo pelos canais, em tôdas as direcções, gaivotas voando e, servindo de pano de fundo, a faixa larga da areia doirada e para mais além, a extensão imensa do mar, espreguiçando-se docemente ou bramindo furioso, provocado pela furia dos elementos...

Aveiro, 1939

J. M.

DE PASSAGEM

—Somos de Aveiro!...

E de passagem, em visita de recreio, pelas terras alheias, não diremos que a cidadezinha donde vimos é superior às suas congêneres, nem que é mais linda a nossa terra do que qualquer das lindas terras de Portugal que andamos percorrendo...

Saudamo-Vos!

E saudando-Vos, pedimo-Vos permissão para Vos dar uma pequena notícia de Aveiro e seu Distrito, desejando que a vossa felicidade nos permita um dia, a nós avei-
renses, receber a honra da vossa visita...

* * *

Aveiro não é uma cidade notável pelos seus monumentos, nem pelos grandiosos aspectos urbanistas próprios das capitais modernas.

É pequenina, humilde, popular.

O seu atractivo, a sua grande riqueza, a sua maior curiosidade é a Ria.

Resto de um antigo golfo separado do Atlântico por um cordão arenoso que se desalinhou das pedras de Espinho ao Cabo Mondego, comunica com o mar por uma barra artificial e abriga no seu interior um labirinto de canais, cales, esteiros e ilhotas entre os quais desaguam vários rios: O Vouga, o principal deles, esbraceja ainda por um delta, depois de divagar num largo estuário morto, hoje preenchido por campos, pateiras, juncaes e salgueirais, e depois de percorrer um apertado vale entre montanhas, a recolher águas da Beira.

A cidade é modesta, mas preside a um distrito populoso, variado, rico de panoramas, complexo de actividades, marítimo, lagunar, agrícola, industrial, que pelos seus brios, labor, recursos e aptidões honra o nosso País.

Mercê da região em que assenta e das paisagens que a circundam, Aveiro, servida pelas linhas férreas Porto-Lisboa e do Vale do Vouga, é uma terra que não repele o visitante nem fatiga o turista que ali se detém. Constituído pela sua localização um prático e cómodo centro de passeios e digressões, dispõe de um bom hotel, de pensões económicas, de vários cafés, de teatro-cinema, de um agradável e acolhedor Jardim-parque, de um excelente Museu de Arte que é dos melhores do País, de automóveis de aluguer, lanchas de turismo para excursões fluviais, estradas de fácil e rápida ligação com Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu e Figueira da Foz.

O clima é privilegiado por isento de grandes oscilações e de penosos extremos.

Embora a região seja ventosa em certas épocas, por aberta às correntes aéreas do Oceano, nem os seus invernos conhecem os rigores dos frios impertinentes, nem os

seus estios contam mais que alguns dias de calor bem suportável.

Do seu clima e da movimentação das águas que a cercam, resulta uma salubridade digna de nota.

Tudo isto e os seus aspectos peculiares tornam a cidadezinha atraente, dizem alguns escritores, simpática, talvez, com o seu ar lavado, a simplicidade de maneiras do seu povo e a sua paisagem cheia de azul, de sol, de alegria, em verdade única no País.

Uma estrada encostada a marinhas, através da Ria e da Gafanha, conduz aos estaleiros navais e às secas do bacalhau, às praias da Barra e Costa Nova, ao Forte, ao Farol, ao cais da Aviação Marítima de S. Jacinto, Outra leva a Ilhavo, que possui um interessante Museu de etnografia marítima, e à afamada fábrica de porcelana da Vista-Alegre, com seu Museu, rico mostuário e capela monumental.

O percurso dessas estradas maravilha os visitantes. O horizonte é vastíssimo: mar, dunas, campos verdejantes, salinas, praias, ilhas e canais, sal rebrilhando, barcos à vela, pinheirais, agramas e campinas, colinas e serranias!

A terra é um anfiteatro, vai do nível do mar até aos 1.100 metros de altitude. Ao sul o Cabo Mondego e a serra da Boa Viagem, ao norte os montes durienses, fecham-nos o horizonte. Lá no extremo o pico do Trevim da serra da Louzã, os montes de Coimbra e do Lorvão, o Bussaco e o Caramulo, as Talhadas, o Arestal, a Freita e sempre à volta, casarões, povoados, ninhos de uma grei densa, prolifera e vigorosa.

Alguns quilómetros... e é a Curia, o Luzo, o divino e histórico Bussaco; a Bairrada e o Vale da Mó; Agueda e o Panteon dos Lemos, a estrada dos Sanatórios do Caramulo; Albergaria e Sever; Estarreja, a Murtosa, a Torreira; Ovar e o Furadouro; Espinho e a Granja; Vila da Feira e o seu vetusto Castelo; Azemeis e S. João da Madeira com as suas fábricas; Cambra com o seu vale e Arouca com o seu riquíssimo convento. Tudo isso é digno de ver-se e vê-se com prazer e percorre-se sem enfado.

Aveiro orgulha-se desse Distrito que é cheio de riqueza e de beleza e tem praias e vinhedos, campos e alcantis, areias soltas e rochas fraguentas, e com a sua gente humilde mas afável, onde se encontram raparigas que estranhos têm considerado das mais esbeltas de Portugal, com as suas festas e procissões, com os seus monumentos e com os seus canais, com a sua Ria e as suas indústrias, o seu clima, as suas especialidades, os seus arredores e os seus passeios, Aveiro não teme a vossa visita, porque não receia desagradar-Vos: por isso

—Aveiro convida-Vos e deseja-Vos!

A excursão dos Empregados no Teatro Aveirense


FÁBRICA ALELUIA—Aveiro

Azulejos ■ Louças sanitárias e louças artísticas

TELEFONE 22

ADEGA REGIONAL

Rua dos Marnotos, 53—Aveiro

 Comidas permanentes

Especialidade em caldeiradas e peixe de escabeche. Bons vinhos e petiscos

SALÃO ARCADA (Aos Arcos)

AVEIRO

Cabeleireiro de Senhoras

Aparelhos com e sem fios

Permanentes garantidas a 35\$00

Um dos mais completos salões da Provincia

José Antunes de Azevedo S.^{ras} L.^{da}

Casa fundada em 1847

Lanifícios, tecidos de algodão e chales

Sempre Novidades

Praça Dr. Joaquim do Malo Freitas, 5, 5-A e 5-B — AVEIRO

Oficina de mármore, marmoritos e louzas

DE

: Ernesto Correia dos Santos & Irmãos :

Avenida Central—Aveiro—Telefone 200

ESTOFOS

MÓVEIS

J. VELHINHO

— Rua José Estêvão —

— AVEIRO —

COLCHOARIA

TAPETES

Bruno da Rocha PROPRIETÁRIO DA PENSÃO AVENIDA

A melhor casa de Aveiro, com edifício próprio. Bom tratamento, conforto e higiene.

Preços módicos e especiais para viajantes, grupos excursionistas e individuais.

Bons quartos e boa sala de jantar

Telefone 128 Largo da Estação—Aveiro

Pinho & Fernandes

Armazens de Mercenarias,

:: Cereais e Legumes ::

Recomenda-se pela sua seriedade

Rua Almirante C. Reis AVEIRO

António da Cruz Bento Junior

Negociante de Pescado e Sal

Tele { gramas: Cruz Bento PRACA DO PEIXE
fone: 90

AVEIRO

CASA DOS NEVES

Ferragens -- Tintas

Rua dos Combatentes da G. Guerra, 33, 33-A

TELEF. 67 AVEIRO

Vassouraria Aveirense

Fábrica de vassouras e escôvas de piassaba
Artigos referentes

QUINTINO MAIA DIAS

Avenida Bento de Moura, 30 — Aveiro

Alfaiate costureiro

Portugal

Rua Coimbra—Aveiro

CHICORIA GRANULADA

Vende aos melhores preços

“A COLONIAL”

Torrefacção eléctrica

ACÁCIO DE SÁ SEIXAS

Rua José Estêvão

AVEIRO

António Martins da Silva

Estabelecimento de Mercerias, Miudezas,
Vinhos e Petiscos

Rua Eça de Queirós, 12 - Aveiro

Confeitaria Avenida

Especialidade em ovos moles
Dócos de tôdas as qualidades
Enguias e mixilhão em escabeche

Avenida Central — Telefone 89
AVEIRO

Prefira sempre a Conduíte de luxo
A D-61-13 com rádio-telefonía, para
casamentos, baptisados e serviços por
quilómetro aos menores preços, con-
duzido pelo seu proprietário

Manuel Pereira da Trindade

Telefone na Praça Residência:
n.º 98 Rua da Liberdade, n.º 18
— — AVEIRO — —

Visitai o “Zé d’Adega,”

Restaurante 31 de Janeiro

O preferido pelo bom tratamento

Preços acessíveis

Rua 31 de Janeiro — Aveiro

Oficina de carpintaria mecânica

de

Jaime Marcos de Carvalho

Fabricação de toda a espécie de carpintaria,
soalhos e forros aparelhados

Rua dos Arrais — Aveiro

Último Figurino

António Nunes Ferreira Ramos
AVENIDA CENTRAL

No Último Figurino tudo é moderno
e de bom gosto

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

Ricardo Mendes da Costa

Serralharia de Ferragens para Construções

FUNDADA EM 1873 TELEFONE N.º 111

Soldadura a autogénio—Acessórios para automóveis
e ferragens—Reparação de automóveis

Instalações eléctricas

Rua Caçadores n.º 10 (Corredoura)—Aveiro

Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.^{da}

Rua José Estêvão, 14—Aveiro

DEPOSITÁRIOS DE:

LUZALITE
H. VAULTIER C.^a
Fábrica de Sacaria Lisbonense, L.^{da}
J. BOSTIEN, L.^{da}
TINTA LUZA

Seguros, aprestos marítimos, etc., etc.

Elite Aveirense

Estabelecimento de Fazendas e Modas

Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria
e artigos de Sport

Eduardo Osório & Filho, Suc.

Correspondente da Comp.^a de Seguros «União dos Proprietários»
Rua Mendes Leite — AVEIRO — Praça 14 de Julho

Oficina de carpintaria mecânica

de

José de Matos Bandarra

Encarrega-se de todos os tra-
balhos concernentes à arte :

Rua da Fábrica AVEIRO

O Farol da Barra de Aveiro

O Farol da 1.ª classe da Barra de Aveiro, foi construído por solicitações do então Vigário Geral do Bispado Aveiro, Pires de Lima, deputado pela Vila da Feira.



O projecto foi feito sob a superior direcção do engenheiro Bem-jamim Cabral e tem a data de 5 de Abril de 1884.

Começada a construção na primeira quinzena de Março de 1885 debaixo da direcção do engenheiro Silvério Pereira da Silva, official superior de engenharia, (morceu no posto de general) passou ela a ser dirigida pelo engenheiro Figueiredo e Silva e em seguida pelo engenheiro

José Maria de Melo e Matos, que o acabou na segunda quizenza de Junho de 1893, tendo custado então ao Ministério das Obras Públicas, que o mandou construir, a módica quantia de 51.265\$75.

Como importante auxiliar, tiveram os engenheiros, como mestre da obra, o hábil Manuel Mónica a quem se devem algumas modificações no projecto primitivo.

É de forma cilíndrica, construído de pedra e cal, e possui uma escada com 272 degraus de granito, dispostos em espiral, com corremão de ferro, que muito auxilia a sua estabilidade e tem o centro da luz a 58 metros acima do nível médio das águas.

As suas fundações consistem num maciço de beton com 6 metros de espessura, assentando sobre estacaria com grade de madeira e têm de profundidade 10 e meio metros a contar do nível médio das águas, o que eleva a totalidade da construção a 68,5 metros de altura.

Foram cravadas 97 estacas com 8,5 metros de comprimento e 0,26 de diâmetro na parte superior, ficando esta (a parte superior da estaca) 2 metros abaixo do nível médio das águas,

Possuía uma lanterna rotativa de iluminação de incandescência a petróleo e movida por um sistema de relojoaria, cujos raios luminosos consistiam em quatro clarões brancos, visíveis de 24 em 24 segundos, com um alcance de vinte milhas, que iluminava o horizonte num sector de 180 graus.

Para ocasiões de nevoeiro, possuía também um sinal sonoro, que produzia um som de 15 em 15 segundos.

Hoje, a sua aparelhagem de luz e sonora é recente, e do que há de melhor e mais moderno, estando assim a par dos melhores faróis do mundo.

A construção tem dado até hoje magníficos resultados, o que bem compensa os sacrificios e cuidados dispensados na conservação deste verdadeiro monumento.

Foi inaugurado em fins de 1893, pelo então Ministro das Obras Públicas, Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, que na república já ocupou o mais alto cargo da Nação.

Nota triste e curiosa:

O deputado Pires de Lima, apesar de padre, deixou-se apaixonar de certa Dama lisboeta e por ela se suicidou, no cemitério dos Prazeres, passado pouco tempo depois de inaugurado o farol.

Aveiro — 1939.

J. M.

Café Restaurante GATO-PRETO

Telef. 205 • Rua João Mendonça • AVEIRO

Café e esmerado serviço de restaurante

ALMOÇOS — JANTARES

SERVIÇOS À LISTA



*Dos meus olhos, aos teus olhos,
do meu coração, ao teu,
há um largo mar d'escolhos,
onde o naufrago sou eu.*

Aveiro — FIRMINO DE VILHENA

*A tristeza dos teus olhos,
entristece quem a vê;
é como a noite sem lua,
faz chorar sem ter de quê...*

Águeda — ADOLFO PORTELA

*O beijo tem o calor,
que nos atrae, nos seduz,
perfume que o nosso amor
transforma em ondas de luz.*

Aveiro — J. M.

PAULA DIAS & FILHOS, L.^{DA}

(FUNDIÇÃO AVEIRENSE)

Fundição — Serralharia Mecânica — Serração — Madeiras

AVEIRO



TELEFONE 40

Empresa de Pesca de Aveiro

AVEIRO

Indústria
da pesca de
bacalhau



Instalações
modernas
de secagem



Testa & Amadores

Mercearia por grosso

Agência central da «SHELL»

Sempre grande stock de petróleo e gasolina

ÓLEOS

Lubrificantes e combustíveis

Rua Eça de Queiroz

Tele { fone n.º 26
gramas TESTA

AVEIRO



Agência Funerária CAPELA

DE

Américo Dias Capela & Esgueira — Aveiro

Esta agência, a melhor e mais bem fornecida do concelho, tem sempre em depósito grande sortido de urnas, tanto em pinho, como em mogno e pau seim, assim como caixões, corôas, chumbo, cêra e tudo quanto diz respeito a agência funerária.

Encarrega-se de funerais e trasladação para todo o país, sendo tudo com a maior seriedade e modicidade de preços. Chamadas a tôda a hora.—Telefone: Pôsto público-Esgueira—Aveiro.

Cerâmica Aveirense

(Sita no Canal de S. Roque)

AVEIRO

Viuva de João Pereira Campos

Telhas de diversos tipos,
Telha tipo Português, Ti-
jolos de barro vermelho
- e refractário, etc., etc. -

Premiada com o 1.º prémio em 1938-
-1939 em Aveiro na Exposição-Feira

Artur Trindade

GARAGEM AVENIDA

Telefone 150

AVEIRO

Estação de serviço
Automóvel e Reco-
: Iha Permanente :

Café e Pastelaria «Chic»

Especialidades de Aveiro
Ovos moles — Enguias — Mixilhão
Serviço de Café e Pastelaria

Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas — Aveiro

VISITE

A Beleza fascinante da sua Ria, maravilha com os seus típicos barcos -- Seu Museu de Jesus e o Túmulo de Santa Joana -- Seu esbelteza das

O que o visitante deve ver em Aveiro

O **Museu Nacional** (aberto todos os dias das 11 às 17, aos domingos até às 14 horas) tem valiosas colecções de arte. No **Convento de Jesus**, onde se acha instalado o Museu, deve admirar-se a sua interessante igreja de riquíssima talha dourada, e o formosíssimo túmulo — primorosa jóia em mosaico de mármore do século XVIII — onde jaz a exalta filha do rei D. Afonso V, a Princesa-Infanta Santa Joana, que neste convento se fez monja e morreu. Visitar também a cela e as reliquias da Santa.

Perto do convento fica a **Igreja de S. Domingos**, em cujo adro se pode ver um magnífico craveiro em puro estilo gótico, dos fins do século XV. O portal da Igreja data de 1719. No interior podem ver-se algumas obras de reconhecido valor artístico.

Seguir depois até o **Jardim Público** e **Parque Municipal**, retiro atraente e muito bem cuidado, com vastos terrenos anexos destinados ao Estádio da cidade. Perto fica o **Hospital da Misericórdia**, magnificamente instalado.

Voltando para o centro da cidade, passa-se na **Praça Marquês de Pombal**, onde se encontra o edifício do **Governo Civil** (do último andar observa-se todo panorama sobre a cidade e arredores) e a **Igreja das Carmelitas**, espécimen muito interessante pela sua talha dourada e azulejos setecentistas.

Depois, na **Praça da República**, vêem-se os edifícios do **Liceu Central**, os **Paços do Concelho**, a estátua do grande tribuno José Estêvão, glória aveirense, e a **Igreja da Misericórdia**, da época filipina, digna de ser admirada.

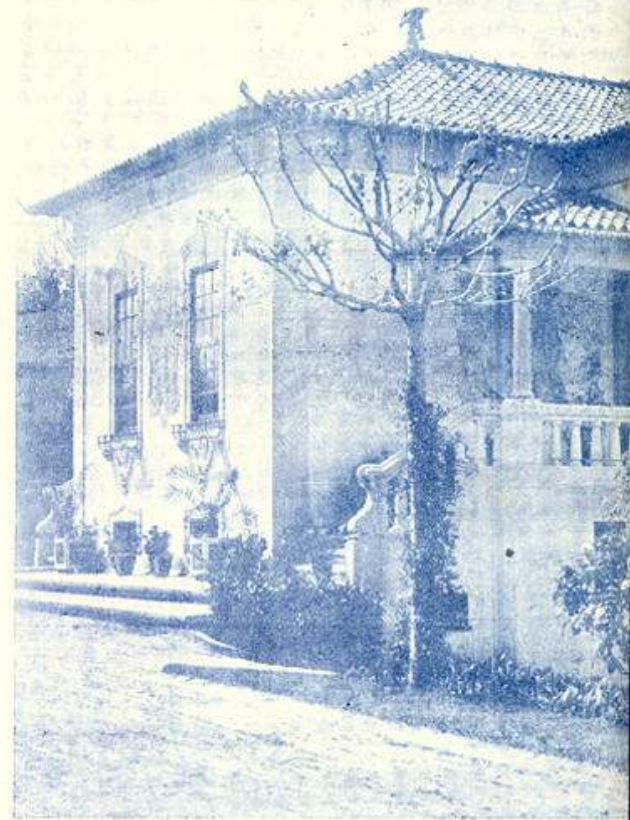
Descendo a Rua Coimbra, chega-se ao **Canal Central**, cuja visita, até o **Canal das Pirâmides**, é de recomendar.

No começo da Avenida Central, que liga o centro da cidade à estação do Caminho de Ferro, ver o monumento aos mortos da Grande Guerra, bronze de José Caldas, de bela feição artística.

Para **ponte** fica o característico **Bairro Piscatório**, e é de simplicidade mas de beleza e cor, onde se encontram os tipos mais castiços da região: o pescador, a tricana, a salmoira e a pelixeira, tipos de encantadora beleza, que se distinguem pelo seu porte donairoso, a esbelteza das suas linhas, e seu porte gracioso... O visitante não deve deixar de percorrer este bairro, passear ao longo do **Canal de S. Roque** onde se nota sempre um intenso labor. Pode-se atravessar esse Canal pela pequena ponte de madeira que nele se encontra, e ir, junto às **Marinhas de Sal** (em laboração apenas nos meses de verão) até à **Ponte de S. Gonçalo**, junto ao Canal das Pirâmides. Passa ao **Rossio** e está de novo no centro da cidade. Neste local realiza-se, de 25 de Março a 12 de Abril, a «Feira de Março». Muito interessante e de notável beleza pictural é a «sua dos barcos», que se realiza em 25 de Março, pela manhã, no Canal Central.

É também digna de visita a **Capela do Senhor das Barrocas**, belo exemplar de estilo barroco, de forma octogonal, situada no extremo norte da cidade.

Características e de belo sabor local, em Aveiro, são as suas majestosas procissões (Cinzas, Passos, etc.) e festas populares; os seus cais e canais, a indústria do sal, a cerâmica artística e de construção; os seus afamados doces, especialmente os deliciosos **ovos moles**; as **enguias de escabeche** e os saborosos **mixilhões** de conserva. A caldeiradas regionais, a pescadora, habilmente confeccionadas, com o peixe da Ria, nos modestos mas aconchegados restaurantes da cidade, são de molde a satisfazer o mais exigente apreciador.



CASA DO CHÁ E BIBLIO

AVEIRO

la terra de Portugal! -- Os canais da cidade
e valioso recheio artistico -- O Convento de
arque Municipal -- A graça donairoza e a
suas fricanas

S I T U A Ç Ã O

Entre Coimbra e Pôrto, para as bandas do mar, numa extensa e fértil planície fica AVEIRO, capital do distrito do mesmo nome. E' uma cidade atraente, alegre, saudável, com fisionomia própria que muito a caracteriza: chamam-lhe a VENEZA DE PORTUGAL.

E' servida por todos os grandes combóios da linha Lisboa-Pôrto, tendo, além disso, um bom

serviço de combóios tramueis para o Pôrto e Coimbra, Estação términus da linha do Vale do Vouga (Aveiro-Sarnada-Viseu).

A sua rêde de estradas, de ligação com as principais vias de comunicação, é bôa e acha-se em óptimo estado de conservação.

Tem serviço de auto-omnibus para Luso, Coimbra, Mira, Cantanhede e Figueira da Foz, Agueda e Caramulo, Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra. Várias carreiras diárias para Ilhavo, Vagos e para as praias da Barra e da Costa Nova.

Aveiro está a 280 quilómetros de Lisboa e a 76 do Pôrto. As suas ligações com a estrada nacional Lisboa-Pôrto são a bela estrada Aveiro-Oliveira do Bairro-Mala Posta, de 30 quilómetros, atravessando a rica e fértil região vinhateira da Bairrada, e a estrada de Agueda, de 22 quilómetros, que segue por Eixo, atravessa a Ponte da Rata sôbre o Agueda, afluente do Vouga, sobe em seguida a ladeira de Travassô, donde se disfruta desde a «Varanda de Pilatos», um admirável panorama. Está em conclusão a estrada que de Agueda sobe até aos cimos do Caramulo (60 quilómetros) e daí para Tondela, para as Beiras. Pelo Norte, a ligação de Aveiro com a estrada nacional é feita pela de Albergaria-a-Velha (19 quilómetros) nesta Vila. Esta estrada — a estrada de turismo Aveiro-Albergaria-Viseu (96 quilómetros) de deslustrante beleza — atravessa e margina o Vouga desde Cacia a Angeja, seguindo, depois de Albergaria, o vale dêste rio. Também se pode sair de Aveiro por Estarreja (20 quilómetros) e daí seguir para Ovar e Espinho (53 quilómetros).

A ligação para Ilhavo, (5 quilómetros) Vista Alegre (7 quilómetros), Vagos, Mira e daqui para

Cantanhede, Coimbra ou Figueira, também é interessante para o turista. Está projectada, para breve efectivação a estrada Mira-Figueira, que põe Aveiro a 60 quilómetros desta afamada Praia.

Informações: COMISSÃO DE TURISMO — AVEIRO

SSÃO DE CENSURA

Café e Pastelaria Central

ARCADA — AVEIRO

SITUADO À BEIRA DA RIA

É O MAIOR E O QUE MELHOR SERVE
TEM SERVIÇO DE RESTAURANTE

Foto-Henrique Ramos

RETRATOS — AMPLIAÇÕES
A ÚNICA — ARTE E PERFEIÇÃO

Aceitam-se encomendas pelo correio

Rua Direita, 27 AVEIRO
TELEFONE 127

TABACARIA — PAPELARIA — CERVEJARIA

ABRAÃO BORGES

Praça Marquês de Pombal — AVEIRO

A RENOVADORA

Pintura à pistola

ÁLVARO BARRETO

Estrada de Esgueira

AVEIRO

Serralharia mecânica de Boia & Irmão

Construtores mecânicos de máquinas para mármore, para serrações e outras indústrias

APARELHOS PARA NAVIOS

Tôdas as reparações em automóveis, motores a óleos, gás pobre, gasolina e máquinas a vapor

RUA DO PARAÍSO

TELEF. 146

AVEIRO

RAUL PEREIRA

Mercearias — Azeites
Legumes — Lenha —

Carvão vegetal — Comissões, Consignações e Conta Própria

R. Combatentes da G. Guerra, 43-A e 45-B — AVEIRO — Tel. 188

Parmácia Moderna DE JOSÉ PINTO

Depositário para Portugal e Colónias dos produtos
CURADERMO, registado sob o n.º 51340

R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO — Portugal — Telef. 65

Casa Viuva Ferreira

Fabricante de móveis de ferro

Serralharia civil

Depósito de colchoaria

Variado sortido de móveis de madeira

RUA TENENTE REZENDE — AVEIRO

SAPATARIA MIGUEIS

Telefone 98



Rua Coímbra



AVEIRO

Especialidade em calçado de homem,
senhora e criança

Grande depósito de calçado feito
e por medida

Preços sem competência

ANTONIA RODRIGUES

A heroína aveirense

Ao reler os apontamentos que possuo, referentes à destemida donzela, pasmo de tanto valor e heroísmo, e personaliza-me que, na sua pátria, não se tenha honrado a memória de tão sublimada individualidade. Quando há pouco aí se procedeu à nova nomenclatura das ruas, tive desejos de lembrar à comissão o nome de *Antónia Rodrigues*; receioso, porém, de que a lembrança, por tão obscura procedência, não fôsse aceite, conservei-me no silêncio, esperando um dia contribuir para a glorificação dêsse vulto histórico.

Grande número de escritores antigos, entre os quais Duarte Nunes de Leão, contemporâneo de *Antónia Rodrigues*, a quem conheceu, dão o nascimento da nossa heroína em 1580; porém, o sr. Vilhena Barbosa, ocupando-se há poucos anos do mesmo assunto, citou a data de 1560 a 1562, certamente por equívoco, pois que, tendo *Antónia* nascido nesta data, e voltando ao reino no tempo de Filipe 2.^o de Portugal, como os antigos dizem e o sr. Barbosa confirma, seria preciso ter 30 e tantos anos, o que não se apura das notas do erudito escritor, que indica, quando muito, 20 e tantos. E nesta hipótese, a viagem de *Antónia* realizar-se-ia por 1580 e tal — quando Filipe 2.^o só tomou a corôa portuguesa a 13 de Setembro de 1598, data do falecimento do seu antecessor.

Sem duvidar um instante do saber do insigne escritor, inclino-me à opinião dos antigos, cujas datas coícidem perfeitamente.

A 31 de Março de 1580, sendo donatário desta então vila D. Alvaro de Lencastre, 3.^o duque de Aveiro, nasceu *Antónia Rodrigues*, filha de Simão Rodrigues Marceiros e Leonor Dias, numa casa de mesquinha aparência, aí na beira-mar. Seu pai, a quem a vida trabalhosa do mar acarretára graves e prolongadas doenças, não tendo depois meios de subsistência, mandou a filha aos 12 anos, para a companhia duma irmã casada que ao tempo vivia em Lisboa. *Antónia* era uma linda creança de cabelos e olhos negros, rosada, cheia de vivacidade, travessa, mesmo, o que fez com que a irmã principiasse a dar-lhe maus tratos. Depois de cinco anos passados em constante luta doméstica, *Antónia* fugiu de casa, tendo antecipadamente cortado o cabelo e vestido um fato de marujo que a ocultava comprára na *Feira da Ladra*, com o fim de disfarçar-se e sair do reino em busca de paragens desconhecidas. Chegada que foi à Praia da Ribeira soube da próxima partida da caravela *Nossa Senhora do Socorro* que carregava trigo para a África; ajustase como grumete sob o nome de *António Rodrigues*, e lá vai no dia imediato, mares fóra, subindo impavidamente à extrema altura dos mastros, descendo com agilidade e executando com rapidez todos os serviços inherentes ao seu lugar, dando, assim, motivo à geral admiração dos tripulantes.

A caravela aportou a Mazagão. Esta praça de guerra, situada na provincia de Duquela, império de Marrocos, a 165 léguas de Aveiro, foi descoberta em 1502 pelo português Manuel Jorge de Melo, por nós construída e fortificada e em nosso poder até ao reinado de D. José I que vergonhosamente a abandonou, depois dela ter resistido tantos anos aos fortes cercos e duros embates das hostes marítimas!

Segundo uns, *António* fôra abandonado em Mazagão pelo mestre da caravela, a quem culpára, pelo roubo que este fizera no carregamento durante o trajecto; segundo outros, era Mazagão o termo da viagem, e portanto ali terminava o contracto do grumete, bem a pesar do mestre, que via no pequeno um marinheiro audaz. Como quer que fôsse, *António Rodrigues* ficou, e dirigindo-se destemidamente ao capitão-mór da praça, alistou-se na arma de infantaria com o nome com que embarcára.

Conservando sempre incógnito o seu verdadeiro sexo, principiou por fazer serviços rudes da caserna como: cosir,

nhar, matar cevados, etc. Pandigava e dormia com os camaradas e namorava as moças mais belas.

Pouco tempo depois do seu alistamento no exército luzo, o seu nome tornou-se assás conhecido em toda a vila, pela destreza com que jogava as armas e intrepidez com que antecipava os cristãos nas sortidas contra os descendentes de Mahomet.

Antes de decorridos dois anos *António* foi mudado, por distinção, para a arma de cavalaria; e tão rapidamente e com tal mestria nela se desenvolveu, que poucos mezes depois ninguém, entre todos os fidalgos, montava um cavalo com tanta firmeza e elegância.

Foi nesta arma que *António Rodrigues* se tornou verdadeiramente célebre, assombrando o exército luzo e lançando o terror nas fileiras inimigas. Contam-se até verdadeiros prodígios de audácia e valôr em várias correrias que «o terror dos mouros» dirigiu combatendo encarniçadamente e distinguindo-se acima de todos!

Faz-me lembrar Eurico, «o cavaleiro negro», junto ao Chryssus, brandindo freneticamente o seu poderoso *frankisk* e assolando as hostes de Tarik.

Por tudo isto era algo sobrenatural, a nobreza de Mazagão abriu-lhe os seus salões e recebeu-o em alta consideração. Não tardaram as damas a requestá-lo, a que elle correspondeu gentilmente, vendo-se, em tudo, por vezes, seriamente embaraçado com tantas e tão elevadas pretensões. Durante três anos foi entretendo estes amores fictícios, até que um dia, receiando qualquer desfecho desagradável, abandonou a D. Beatriz de Mendonça, dama illustre, que nutria pelo mancebo profundo amor. Esta senhora apaixonou-se por tal fôrma do namorado que a desprezára, que seu pai, D. Diogo de Mendonça, um dos primeiros fidalgos de Mazagão, teve de pedir ao capitão-mór para que fizesse com que *António* lhe desposasse a filha. Chamado este ao alcaçar à presença do governador, e não podendo, sem grande desdouro para si, anuir ao que lhe era pedido, confessou o seu verdadeiro sexo e toda a sua vida aventureira. A nova correu pela vila com a rapidez do raio, deixando os habitantes maravilhados. E, em verdade, quem podia supor tanta destreza, valentia e heroicidade numa mulher?

Antónia Rodrigues, «a cavaleira», como depois lhe chamavam, foi muito presenteada pelas damas, que a vestiram consoante o seu sexo. Continuou gosando a consideração e o respeito da nobreza da vila, e todos os fidalgos, à porfia, desejavam possuí-la. Um destes, militar distinto do exército cristão, desposou-a com grandes pompas, a que assistiu a gente mais grada da fortaleza. Vieram depois a Portugal. Filipe II que a êsse tempo esbulhava o nosso reino em proveito do seu, ao ser-lhe apresentada a célebre heroína, cuja fama ecoara já na metrópole, galardoou-a com a mercê de duzentos cruzados para ajuda da viagem, uma tença de mil reis anuais, em vida, e uma fanga de farinha cada mês. Anos depois *Antónia* viuviu. Voltou ao reino quando tinha perto de 35 anos, em companhia dum filho, creança ainda, a quem D. Filipe fez a mercê de nomear mōço da sua real câmara.

Até hoje, por mais que tenha procurado, não me foi possível saber onde faleceu e jaz sepultada.

Eis, a simples e defeituosos traços, a história dessa grande mulher que tão heróicamente honrou a sua pátria e cujo renome quasi passa hoje despercebido aos filhos de Aveiro.

ADRIANO COSTA

(Do almanaque aveirense «A Beira-Mar», do ano de 1896)

P. S. — Em 1928, a cidade de Aveiro, perpetuou-lhe a memória, dando o seu nome a uma das principais ruas do Bairro Piscatório.

CAFÉ AMARANTINO DE António Campos

Especialidade em doces, vinhos finos,
ovos moles, etc.

Telef. Posto Público n.º 9, aos Arcos—AVEIRO

Máscaras de ornamentação e cabeçudos

Indústria nacional — Aceita encomendas —

J. V. C. Meireles — Rua 31 de Janeiro—Aveiro

Pensão-Restaurante Moderno

Praça do Peixe, 1—Aveiro

Uma das casas mais conhecidas e acreditadas no seu género e a preferida pelos turistas.

Recebe permanentes com ou sem quarto.

Fornecer almoços e jantares
— a preços razoáveis. —

Os viajantes têm o desconto do costume

Tem bons quartos confortavelmente mobilados. Esplêndida cozinha regional e boa sala de mesa. Especialidade em caldeiradas de enguias e peixe de esca-beche. Sempre peixe fresco.

Empresa Cerâmica Vouga, Limitada

AVEIRO

Cerâmica. Fundição. Serralharia.

Telhas tipo Marselhês, Progresso e Vouga.

Acessórios para telhados.

Tijolos de tôdas as dimensões e tipos usuais.

Fundição de ferro, bronze e outros metais.

Serralharia — Construção, montagem e reparação de máquinas para várias indústrias.

Todos os trabalhos de serralharia mecânica e civil.

TELEFONE N.º 19

Fábrica de Serração e Carpintarias Mecânicas

DE

Viuva de Jaime Rodrigues

AVEIRO

— Telefone n.º 50 —

Carpintarias em madeiras nacionais e estrangeiras
Solhos, forros aparelhados e madeiras para tôdas as aplicações

Pensão Central

(Antigo Hotel Central)

Avenida Bento de Moura—Telefone 116

AVEIRO

Casa especializada em caldeiradas regionais

Almoços, jantares e quartos avulso

Preços especiais de Pensões

PRIMOROSO SERVIÇO DE MESA

Casa preferida pelas pessoas mais categorizadas e pelas excursões de todo o País que passam por Aveiro



Ulysses Pereira, Lda

Avenida Central — Aveiro

TELEFONE 66

FILIAL EM VISEU TELEFONE 301

MERCEARIAS ● FABRICA DE GELO

AGÊNCIA DAS COMPANHIAS

VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS

E SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

Depositários da Sociedade da Água de Lujo e Companhia Portuguesa de Tabacos



A Comercial Esgueirense

AVEIRO

Fábrica de Licôres, Xaropes, Refrigerantes e da Laranjada natural

— VENEZA —

Fábrica do Outeiro-Águeda

DE

António de Sousa Carneiro

|||||

Louças e azulejos
decorativos

Louça de pó de pedra

Premiada em diversas
exposições

Mostruário permanente
em AVEIRO

AVENIDA CENTRAL

|||||

Telefone { Aveiro 207
Águeda 41



Vieira & Roque, L.^{da}

Camionetes de aluguer para
transportes de carga

**Serviço de máxima segurança
e confiança**

Para todos os pontos do país

Telefone 216--R. das Barcas, 5
AVEIRO

Ferreira, Pereira & C.^a



Armazém de material eléctrico

Instalação de luz, força
motriz e campainhas

Candeeiros e utensílios para uso doméstico



Praça 14 de Julho—AVEIRO

OFICINA DE MARCENARIA

— DE

MARTINS & CANDEIAS

Móveis e talha em todos os estilos. Restaurações.
Imitações. Estofos.

•••••

RUA DO GRAVITO, 48 — AVEIRO

ADEGA SOCIAL

Próximo ao Teatro Avelrense — AVEIRO

Nesta casa servem-se com toda a higiene Almoços e Jantares a preços convidativos. Especialidade em vinhos tinto e branco. Mariscos, mixilhão e engulas de escabeche. O belo leitão assado.

Quando vierem a Aveiro, visitem esta casa, que serve a qualquer hora. Almoços e Jantares a Excursões.

Agência Comercial e Agrícola de António da Costa Ferreira

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 13—Telef. 169—AVEIRO

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Agente exclusivo para os distritos de Aveiro, Viseu e Guarda, dos Esmaltes, Lacas e Vernizes

TEOLIN e TEOFLUX

Máquinas industriais, agrícolas e Marítimas ● AGÊNCIA DE SEGUROS

O FORTE DA BARRA

Antes de ser aberta a actual barra, chamada a Barra Nova, existia ali um canal que dava saída a parte das águas da Ria e que comunicava com o centro da cidade, razão porque se lhe chamava o canal da cidade.

Foi para defeza d'êste canal que no século XVII se construiu êste forte, tendo sido também utilizado durante um certo tempo como prisão.

Possuía na esplanada uma peça de bronze de carregar pela bôca, assente numa carreta de ferro com quatro rodas.

Por todos os títulos, é interessante observar «de visu» a forma da sua construção e o seu aspecto interior e exterior, para se fazer uma ideia do objectivo que pretendeu atingir, quem ordenou a sua construção ali.

Era até há pouco tempo pertença do Ministério da Guerra, embora estivesse entregue à Junta da Barra, que, auctorizada pelo mesmo Ministério, fez construir sôbre ela a torre de sinais, que serve para guiar os navios que demandam a barra.

Actualmente, é pertença da referida Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, que o comprou ao Ministério da Guerra.

Aveiro, 1939

J. M.

Seja...

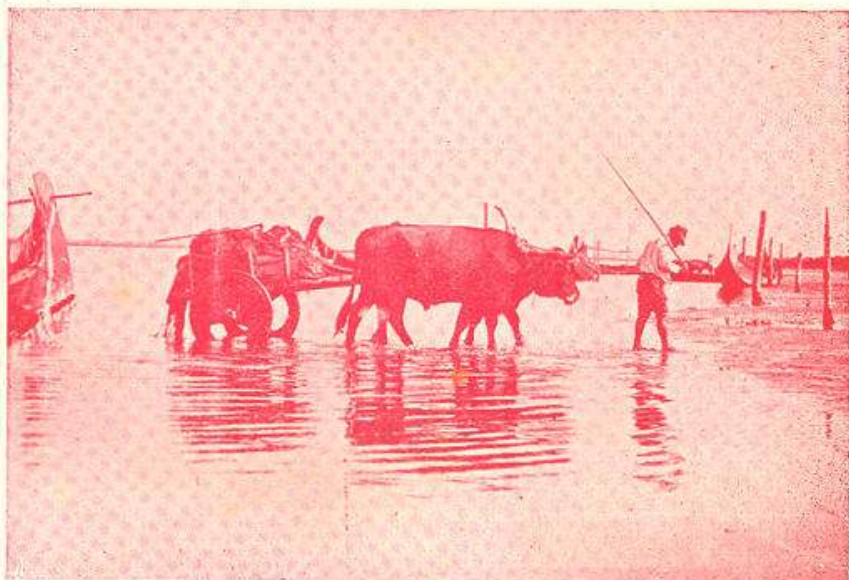
*Seja teu casto sorriso,
um preludio de desejos,
a fonte, na qual diviso
nascem um caudal de beijos.*

*Sejam teus beijos então,
o perfume doce e brando,
a alma dum coração,
que quer viver amando.*

*Seja êsse amôr que palpita,
para mim bem verdadeiro,
a luz suprema, bendita,
dêste meu amôr primeiro.*

Aveiro

J. M.



RIA DE AVEIRO — Descarregando molço



Para uma fotografia...

a FOTO-MODERNA de

João Ramos

Rua Coimbra (Encostada à Farnácia Brito)

AVEIRO



Casa dos Ovos Moles

CASA FUNDADA EM 1856

Maria da Encarnação Mourão

SUCESSORA

TELEFONE 103 Conceição Maria dos Anjos

Especialidade em doce de ovos, manjar branco e Ovos em fio. Mixilhão e enguias assadas á pescador. Recordações de Aveiro: Completo sortido em barricas pintadas e outros artigos para brindes em cêstos, louças, etc.

3-A—RUA COIMBRA, 3-B — AVEIRO

Vinhos finos e de mesa

SCALÁBIS

Sociedade de Vinhos Scalábis, L.^a (Armazenistas e Exportadores)

Tele { gramas: SCALÁBIS
fone 179

AVEIRO

LEÃO DO CAFÉ

Armazem de chá, café e mercearia fina

DE

Manuel Ferreira Leite Pais

Telefone 4

Praça 14 de Julho — AVEIRO

CASA VIEIRA

Ferragens, Zintas, Drogas e Mercadorias



Rua Combatentes da Grande Guerra

AVEIRO — Telefone 112

Emprêsa Refinadora de Sal, Limitada

O melhor sal para uso doméstico, refinado em pacotes, e cristal em saquinhas de 1 quilo. / À venda em todos os bons estabelecimentos.

A granel em sacos de 55 quilos para fábricas de manteiga, padarias, etc.

Escritório: Praça do Peixe, 7—**AVEIRO**—Telefone 25

Padaria MACEDO

Fabrico de pão de todos os tipos com o maior esmero

CAFÉ E CHÁ

Rua José Estêvão — Aveiro

A MOBILADORA

DE

José Augusto Ferreira & Filho

CASA FUNDADA EM 1890

TELEFONE 43

Completo sortido em móveis de madeira e ferro, louças, vidros e talheres

A mais antiga officina de colchoaria de Aveiro

Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas — AVEIRO

Restaurante PINHO

DE

António de Pinho Nascimento

Praça do Peixe — AVEIRO

Uma das melhores casas no género

Quartos confortáveis e higiênicos

Esplêndida sala de mesa

Cosinha regional

Especialidade em caldeirada, peixe fresco e de escabeche

Especialidade em vinhos verdes e maduros

Preços módicos

V. Ex.^a deseja ser feliz!...

Jogue no cauteleiro José Rodrigues Castro. Vendedor de jornais e loterias, a quem o público chama o **Rei das Sortes Grandes**, pois que em meio ano vendeu os seguintes prémios:

Em 1 de Outubro de 1938 n.º 2.570 1.º p. . .	400.000\$00
Em 24 de Dezembro de 1938 * 3.714 2.º p. . .	600.000\$00
Em 11 de Março de 1939 * 8.607 3.º p. . .	10.000\$00
Em 13 de Maio de 1939 * 2.570 1.º p. . .	400.000\$00

Jogai no cauteleiro maneta

José Rodrigues Castro

AVEIRO

VISITAI AVEIRO — considerada a Veneza de Portugal

Apreciar o seu doce clima e embevecer o olhar na sua paisagem de maravilha e deslumbramento.

Terra de tricanas lindas e donairosas.

Provai as suas belas caldeiradas e trazei como recordação as lindas barricas de ovos moles e os apetitosos mixilhões de conserva.

Terra de povo bom, laborioso e acolhedor.

J.

Ao Povo hospitaleiro desta terra

Com as nossas melhores saudações, depomos nas vossas mãos o nosso modesto jornalsinho.

Com êle, deixamos um pedaço da nossa alma, captiva dos sorrisos das gentilíssimas damas desta terra;

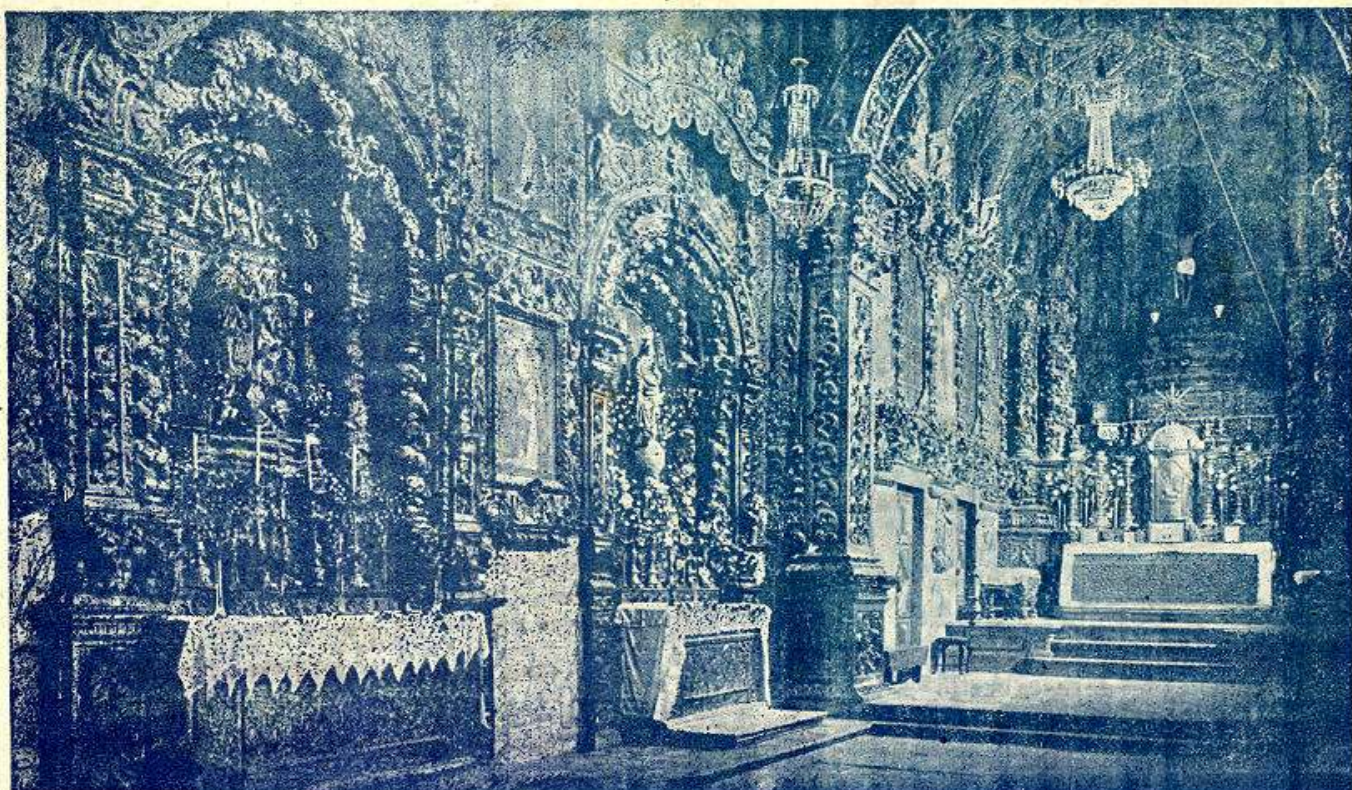
um pouco do perfume salgado da nossa Ria, de ar lavado e ceu sem nuvens;

e a doce toada das nossas canções ingénuas e puras, como a água límpida do arroio, que corre ligeiro a saltitar.

Com êle deixamos um grande abraço de fraternidade, para unir todo o Portugal à nossa cidade de Aveiro, meigamente acariciada pelas águas mansas da sua Ria, cheia de sonho e incomparável de beleza e de frescura.

Aveiro — Julho — 1939

J. M.



AVEIRO — INTERIOR DO TEMPLO DE JESUS